

ESTRADA ACIMA

Alma lúcida e bela, alma sofrida,
Sigamos com Jesus caminho afora,
Reconfortando a multidão que chora
Nas retaguardas últimas da vida.

Aqui tomba a esperança fenecida,
Além é a mágoa que se desarvora,
Depois, é a grande noite sem aurora
Da penúria que clama desvalida!...

Segue, esquecendo a prova que te agita,
Eleva o coração por luz bendita,
Ama auxilia e serve, quanto possas!...

Espalha o amor na fé com que te alteias,
Amenizando as lágrimas alheias,
Teremos Cristo suprimindo as nossas.

(Página recebida, em reunião pública da Fundação Marietta Gaio, na noite de 30 de Abril de 1975, na cidade do Rio de Janeiro — RJ).

GLÓRIA DO BEM

A anônima semente pequenina
Atirada por mão piedosa e boa,
Parecia dormir no charco, à toa,
Sorvendo o sol aos beijos da neblina... ,

Depois cresceu, abrindo-se em coroa,
Árvore nobre a frondejar, divina,
Fruto a fazer-se pão que nutre e ensina,
Flor que perfuma, tronco que perdoa!...

Assim é o bem humilde que semeias
Pelo espinheiral das dores alheias
Que sombra, provação e angústia encerra...

Hoje singela dádiva perdida, ,
Amanhã será luz, beleza e vida
Dulcificando as lágrimas da Terra.

"CAMPANHA DA FRATERNIDADE AUTA DE SOUZA"
pág. 91.
1a. edição — fevereiro de 1972.